



EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE

EDUCATION IN ANALYSIS: PUBLIC POLICIES AND THEIR IMPLICATIONS FOR MORE DIVERSITY IN TEACHER TRAINING AND IDENTITY

LA EDUCACIÓN EN ANÁLISIS: LAS POLÍTICAS PÚBLICAS Y SUS IMPLICACIONES PARA UNA MAYOR DIVERSIDAD EN LA FORMACIÓN E IDENTIDAD DOCENTE

Ueudison Alves Guimarães¹, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz², Edimilson Oliveira Souza³, João Deoclecio dos Santos⁴, Laíse Bacelar Silva⁵

e473548

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3548>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

O processo educacional brasileiro vive um grande momento de instabilidade e contradição no que tange aquilo que é necessário para que haja uma melhora no ensino, mas, mesmo com tal acepção, não é posto em prática no cotidiano tudo que se faz preciso para mudar tal panorama, em relação ao descrédito, tanto do docente quanto das metodologias aplicadas no contexto, e aos olhos da sociedade, exige-se muito mais do que aquilo que se vem apresentando ao longo dos anos. O enfraquecimento e o árduo processo de romper com as barreiras dos modelos de ensino alicerçados em atitudes que demonstram conveniência em permanecer promovendo uma Educação dentro dos moldes tradicionais apenas colaboram para o fracasso e o declínio do ensino-aprendizagem. Neste sentido, este artigo analisa a Educação, tendo em vista a importância de Políticas Públicas voltadas para a melhora da formação docente. Para abordar tal assunto, foi feita uma pesquisa de cunho bibliográfico que trouxe subsídios por meio de material teórico que fundamenta tal discussão.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Educação. Políticas Públicas.

ABSTRACT

The Brazilian educational process is experiencing a great moment of instability and contradiction with regard to what is necessary for there to be an improvement in teaching, but, even with such a meaning, everything that is necessary to change this panorama, in relation to the discredit, both of the teacher and of the methodologies applied in the context, is not put into practice in daily life. And in the eyes of society, much more is required than what has been presented over the years. The weakening and the arduous process of breaking down the barriers of teaching models based on attitudes that demonstrate convenience in continuing to promote an Education within the traditional molds only contribute to the failure and decline of teaching-learning. In this sense, this article analyzes Education,

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Pós graduada em Administração escolar, Supervisão e Orientação pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Educação Especial Inclusiva Histórico Profissional Formação Acadêmica pela Faculdade Avantis, Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Castelo Branco e mestranda em Educação – Especialização em Organização e Gestão de Centros Educacionais pela UNIB – Porto.

³ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Matemática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSSELVI. Pós graduado em Gestão Educacional e Criatividade pela Faculdades Integradas de Patos, Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Redentor e Gestão de Polos pela Uniasselvi. Mestrando em Educação pela Uneaatlântico.

⁴ Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso UFMT. Especialização em Gestão em Educação Pública, pela Universidade Federal de Mato Grosso UFMT. Mestrando em Educação pela Uneaatlântico.

⁵ Graduada em Pedagogia. Pós graduada em Educação Especial e Inclusiva, Psicopedagogia institucional, clínica e hospitalar e em AEE (Atendimento Educacional Especializado) com Psicomotricidade. Mestranda em Educação pela Uneaatlântico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS
DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE
Ueudison Alves Guimarães, Sibeles Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz,
Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos, Laise Bacelar Silva

considering the importance of Public Policies aimed at improving teacher training. To address this subject, a bibliographic research was carried out that brought subsidies through theoretical material that grounds such discussion.

KEYWORDS: *Teacher Training. Education. Public policy.*

RESUMEN

El proceso educativo brasileño está experimentando un gran momento de inestabilidad y contradicción con respecto a lo que es necesario para que haya una mejora en la enseñanza, pero, incluso con tal significado, todo lo que es necesario para cambiar este panorama, en relación con el descrédito, tanto del profesor como de las metodologías aplicadas en el contexto, no se pone en práctica en la vida cotidiana. Y a los ojos de la sociedad, se requiere mucho más de lo que se ha presentado a lo largo de los años. El debilitamiento y el arduo proceso de romper las barreras de los modelos de enseñanza basados en actitudes que demuestran conveniencia para continuar promoviendo una Educación dentro de los moldes tradicionales solo contribuyen al fracaso y declive de la enseñanza-aprendizaje. En este sentido, este artículo analiza la Educación, considerando la importancia de las Políticas Públicas orientadas a mejorar la formación docente. Para abordar este tema, se llevó a cabo una investigación bibliográfica que trajo subsidios a través de material teórico que fundamenta dicha discusión.

PALABRAS CLAVE: *Formación Docente. Educación. Políticas públicas.*

INTRODUÇÃO

O processo educacional brasileiro vive um grande momento de instabilidade e contradição no que tange àquilo que é necessário para que haja uma melhora no ensino, mas, mesmo com tal acepção, não é posto em prática no cotidiano tudo que se faz preciso para mudar tal panorama, em relação ao descrédito tanto do docente quanto das metodologias aplicadas no contexto, que aos olhos da sociedade, exige-se muito mais do que aquilo que se vem apresentando ao longo dos anos.

O enfraquecimento e o árduo processo de romper com as barreiras dos modelos de ensino alicerçados em atitudes que demonstram conveniência em permanecer promovendo uma Educação dentro dos moldes tradicionais apenas colaboram para o fracasso e o declínio do ensino-aprendizagem.

A prática docente, encarregada pelo desenvolvimento crítico do sujeito, compreende em seu desenho uma enorme desconexão com as exigências advindas das escolas da sociedade, pois elas não trabalham com práticas educativas inovadoras, não promovem cursos de aperfeiçoamento contínuo aos seus profissionais com o objetivo de promover uma Educação de qualidade e com sentido para todos, afinal, uma escola de qualidade sempre terá em sua equipe pessoal qualificada e consciente de sua responsabilidade com o ensino-aprendizagem dos alunos.

O docente precisa aprender a edificar a sua identidade constantemente e tentar criar estratégias de ensino inovadoras, refletindo acerca daquilo que não deu certo e precisa ser melhorado para alcançar o sucesso.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS
DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE
Ueudison Alves Guimarães, Sibeles Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz,
Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos, Laise Bacelar Silva

Desse modo, salienta-se que a prática docente não é uma atividade simples de ser realizada, uma vez que apresenta enorme complexidade e requer do docente uma formação plena, sem que ele se limite aos saberes voltados para o seu campo de atuação.

É importante deixar claro que a didática utilizada pelo docente para o seu trabalho no cotidiano escolar precisa estar sempre se renovando e destacando o processo pedagógico em sua plenitude, para quem sabe, dessa maneira, tornar real aquilo que a sociedade deseja tanto, que é a promoção de um ensino de qualidade e a valorização dos profissionais fundamentais para esse trabalho.

Levando em consideração que a sociedade não para de se transformar continuamente, percebe-se que uma grande parcela dos profissionais ainda não está preparada para essas mudanças, principalmente no que tange à Educação e aproveitamento tecnológico, pois o que se nota é que ainda há muitos docentes colocando em prática metodologias ultrapassadas e que não trazem nenhum sentido para a vida dos alunos, acarretando desmotivação e, muitas vezes, a evasão escolar.

Os alunos da sociedade moderna estão se tornando cada vez mais chateados com as aulas que são ministradas em algumas escolas, pois não conseguem sentir prazer naquilo que os docentes estão levando a sala de aula, especialmente com o avanço tecnológico, o qual tem tomado praticamente todo o tempo das crianças e jovens por serem dinâmicos e inovadores, o que a escola não consegue ser quando usa apenas o giz e a lousa como recurso de ensino-aprendizagem.

Desse modo, acredita-se que a ausência de práticas pedagógicas inovadoras, capazes de motivar e dar sentido ao aprender dos alunos, em geral, e capazes de provocar o seu interesse pelos desafios, os quais se apresentam durante a prática educativa no ambiente escolar, impedem a escola de alcançar o nível de qualidade que a Educação deseja, necessitando-se, assim, de mudanças urgentes, que sejam tomadas com um olhar mais amplo e voltado para os novos modelos de ensino, ou seja, mais dinâmicos, diversificados, inovadores, atraentes e que façam sentido para a vida dos alunos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Discutindo a Formação Docente

O processo de formação inicial do docente tem se tornado ao longo dos anos uma tarefa de grande relevância para a área educativa, uma vez que na sociedade contemporânea os profissionais da Educação são muito mais exigidos em seu papel como mediador da aprendizagem e, por isso, precisam estar preparados para atenderem à demanda com dedicação, empenho, competência e motivação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Sibeles Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Edmilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos, Laise Bacelar Silva

Figura 1 – Formação Docente



Fonte: Núcleo do Conhecimento (2019)

Nesse contexto, percebe-se nas palavras de Tardif (2002, p. 51) que os conhecimentos experienciais só conseguem alcançar uma objetividade mais apropriada mediante o intercâmbio construído entre os sujeitos e, pelo enfrentamento entre os saberes, edificados na relação colaborativa dos docentes.

Assim sendo, quando o pensamento está em garantir o sucesso de todos os envolvidos no processo educativo, é necessário a realização de um trabalho que intensifique a formação continuada mais centrada na escola para que ocorra o desenvolvimento de estratégias diversificadas e significativas, capazes de aprimorar a qualidade do ensino e a vida profissional do docente, uma vez que, segundo Almeida (2006), é dentro do espaço escolar que os docentes de fato aprendem e compartilham com o outro os seus saberes e experiências.

A formação continuada tem grande relevância na vida dos profissionais da Educação, pois é responsável por oferecer suporte adequado para que consigam fazer parte de modo mais dinâmico das coisas que ocorrem no universo, adicionando todas as experiências no contíguo de conhecimentos que envolvem a sua profissão.

Nóvoa (1992, p. 11), ao abordar o processo de formação docente, explica que no passado, quando se discutia a respeito desse assunto, pensava-se principalmente em sua formação inicial, mostrando que esse modo de pensar não mais se encaixa nos moldes da Educação da sociedade moderna.

Nesse sentido, é importante salientar que o processo de formação docente, mesmo tendo o seu início nas instituições de ensino de formação, segue o profissional da área da docência por toda a sua prática educativa, mediante o suporte dos cursos de formação continuada dentro das unidades de ensino em que trabalham.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS
DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE
Ueudison Alves Guimarães, Sibeles Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz,
Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos, Laise Bacelar Silva

De acordo com Franco (2008, p. 15), descobre-se que é de grande relevância possuir como convicção determinados elementos fundamentais acerca do conhecer com o propósito de planejar ações em conformidade com os interesses dos alunos, mas para isso é preciso que ocorra uma reflexão para que ocorra a transformação, o entendimento e o conhecimento essenciais para a edificação de oportunidades de mudanças.

Dentro dessa perspectiva, revela-se a enorme evidência oferecida à função do processo de formação docente, e por isso, toma-se os apontamentos de Moysés (1995) como aceitáveis, pois ele afirma haver determinada repercussão entre as três etapas que envolvem o ensino, ou seja, alunos, docentes e sistemas educacionais.

Segundo os conceitos do autor supracitado, nota-se que ele assevera a conexão existente entre esses elementos, o docente possui uma função imprescindível.

Acredita-se no processo de reflexão que abarca a formação docente voltada para os conhecimentos de âmbito prático e poderão encorajar mudanças, tendo em vista o cotidiano do trabalho docente, do aprendizado que ocorre no ambiente de sala de aula.

Desse modo, tencionando conceder elementos que envolvam um processo formativo docente mais voltado aos conhecimentos práticos do docente, ressalta-se que neste estudo a ênfase recai sobre a formação docente em âmbito mais reflexivo.

Assim, entende-se que não basta somente o docente aprender, mesmo que com efetiva qualidade, a teoria que envolve a sua área de atuação. Por isso, Leite (2011, p. 94) elucida que é fundamental e de responsabilidade dos cursos de formação docente preparar esses profissionais para que possam atuar no ambiente de sala de aula de maneira plena, pois assim, conseguirão compreender a sua formação em dimensões variadas, bem como os aspectos cognitivos, afetivos, seus valores, dentre outras coisas.

Com isso, a escola precisa, acima de tudo, promover aos seus profissionais, nesse caso os docentes, aperfeiçoamento contínuo para conseguir criar estratégias de ensino diversificadas e dinâmicas, além de promover atividades colaborativas e interdisciplinares, responsáveis pelo desenvolvimento das competências que unem o estudo das diversas disciplinas, as quais ainda continuam sendo aplicadas separadamente.

Ademais, é importante ressaltar a necessidade de um processo de formação que seja capaz de proporcionar uma participação mais atuante do docente no que diz respeito à edificação do projeto pedagógico da escola, em parceria com os outros profissionais e os alunos, objetivando sempre a autonomia do sujeito.

Nesse sentido, elucida-se que os saberes da universalidade daquilo que é real são os verdadeiros responsáveis pela ampliação da capacidade de análise e decisão do sujeito, e dessa forma, quem sai ganhando é o docente e os educandos.

A sociedade contemporânea não é mais a mesma de anos atrás. Na atualidade, ela tem se mostrado bastante complexa e exigido uma prática educativa diversificada capaz de incentivar a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS
DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE
Ueudison Alves Guimarães, Sibeles Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz,
Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos, Laise Bacelar Silva

aquisição de novos saberes, habilidades, competências e valores que proporcionem o desenvolvimento empreendedor inerente ao sujeito, independentemente de sua condição social, e que promova no educando uma postura autônoma, em sentido amplo, para que possa atuar como empreendedor de sua própria história de vida.

No processo de formação docente, verifica-se que é de grande importância a procura constante por novos conhecimentos com o objetivo de melhorar cada vez mais a sua prática e alcançar o nível de qualidade que a sociedade e a própria escola tanto desejam.

A esse respeito, vale ressaltar que o ser humano, por conta de sua capacidade de raciocínio, é visto como um sujeito incompleto, por isso, que ao seguir firme ao encontro na tentativa de adquirir saberes para melhorar cada vez mais a sua prática pedagógica, ele está construindo uma trajetória mais agradável e satisfatória, não somente para o momento atual, mas também para o futuro.

Dentro dessa perspectiva, nota-se nas palavras de Freire (1998), que a educação não é responsável pela transformação que ocorre no mundo, mas sim das pessoas, as quais conseqüentemente transformam o mundo. Assim sendo, tendo em vista a Educação em seu processo de crescimento, preocupada e interessada no desenvolvimento pleno do sujeito, necessita sempre prioritariamente de pessoas engajadas no processo de transformação, sem se limitar apenas e tão somente em oferecer exclusividade para a transmissão de informações.

Com isso, é inegável a indigência de uma formação docente realmente voltada para as novas indigências do ensino-aprendizagem, como, por exemplo, a adaptação de seu currículo com o aproveitamento tecnológico. Contudo, é relevante esclarecer que não adianta as instituições de ensino equiparem os espaços de aprendizagem com equipamentos tecnológicos de última geração, sem antes preparar a sua mão de obra profissional e aqui, refiro-me aos docentes, os quais devem receber treinamentos de capacitação para poder atuar com eficiência e desenvolver uma prática pedagógica profícua, voltada para as novas tecnologias.

Não é à toa que Pereira e Bianco (2019) afirmam que:

A formação do professor deve ser contínua e permanente e deve valorizar as suas experiências. No ambiente escolar, existem três elementos essenciais, para que o desenvolvimento escolar ocorra com sucesso: o aluno, o professor e a situação de aprendizagem. É importante compreender o modo como as pessoas aprendem e as condições necessárias para que a aprendizagem aconteça e, para isso, as teorias de aprendizagem permitem que o professor adquira conhecimentos, atitudes e habilidades que lhe permitirão alcançar melhores resultados (PEREIRA; BIANCO, 2019, p. 73).

Pereira (2017) ainda assegura que “os *smartphones* se transformaram em centrais multimídias computadorizadas e, além de permitirem recursos de fotos, vídeos e mensagens, permitem a utilização de diversos aplicativos”, além do acesso à internet que eles proporcionam aos usuários.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS
DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE
Ueudison Alves Guimarães, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz,
Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos, Laise Bacelar Silva

Diante dessa premissa, compreende-se claramente que os *smartphones* são os brinquedos preferidos dos alunos, contudo, sabem utilizá-lo de maneira plena e, não poderia ser diferente, já que vivem quase o tempo todo ao seu lado.

Assim sendo, e tendo em vista o enorme interesse que eles concedem para essa modalidade tecnológica com acesso à internet, pensar em uma estratégia de ensino-aprendizagem que favoreça a aprendizagem do aluno, por meio dos aparelhos celulares, configura-se como inovação para o ensino.

É relevante acrescentar que a Educação é um direito de todos, logo, ninguém poderá ficar de fora dela, mesmo que as dificuldades enfrentadas sejam difíceis de resolver de modo imediato. Mesmo assim, as autoridades precisam e devem tomar medidas necessárias para que o conhecimento e a informação sejam transmitidos a todos, sem exceção.

Sabe-se, pois, que com a chegada da tecnologia e os inúmeros benefícios que ela proporciona para a Educação, a qualidade de ensino poderia alcançar um patamar de excelência.

No entanto, não é assim que acontece, mesmo as autoridades acreditando que a sua inserção nas escolas é uma prioridade, o seu acesso não favorece a todos, logo, exclui os menos favorecidos, e privilegia por outro lado a classe elitista.

A falta de acesso à tecnologia escancara uma verdade antes velada por parte dos menos favorecidos, despontando para si mesmo a realidade crítica em que vivem, causando, de certa forma, desinteresse ao que diz respeito a sua vida educacional e profissional, o que normalmente desencadeia em evasão e altos índices de reprovação, evidenciando ainda mais o fracasso escolar.

Diante do exposto, esclarece-se que este não se apresenta como o único problema que causa danos à aprendizagem. Além dele, há aqueles de caráter pessoal, familiar e social, muitas vezes, mais sérios do que o mencionado anteriormente.

Waiselfisz e Lápis (2007) asseguram que “as diversas desigualdades socioeconômicas que caracterizam o Brasil determinam fortemente as condições de acesso aos benefícios das modernas tecnologias da informação”.

Diante dos problemas enfrentados pelos alunos, professores e familiares, que aludem a falta de habilidade para a utilização de ferramentas tecnológicas que, na verdade, nem possuíam em suas residências, a comunidade escolar dispôs de todos os esforços possíveis para garantir aos seus filhos a realização das atividades propostas pelos professores e, para potencializar o aprendizado perante tamanho desafio, no entanto, pela ausência de ferramentas dentro de seus domicílios, muitos alunos desistiram de participar das aulas.

Entende-se que a evasão escolar é motivo de grande preocupação, tanto para as escolas quanto para os governantes, pois causa danos quase irreversíveis para a vida estudantil e, conseqüentemente, para a economia do país.

Sabe-se, pois, que todo o indivíduo que deixa de frequentar o ambiente escolar, tornar-se-á um adulto com diversas dificuldades no que diz respeito à Educação, logo, não terá facilidade para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS
DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE
Ueudison Alves Guimarães, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz,
Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos, Laise Bacelar Silva

entrar no mercado de trabalho, o que representa um salário menor e menos possibilidade de conquistar o emprego dos sonhos e, até mesmo, de ficar desempregado, ocasionando com isso problemas de caráter psicológico, como é o caso da autoestima.

Portanto, cabe aos órgãos federativos a garantia do direito à Educação para todos, como se sabe, esse direito foi negado a partir do momento que surgiu a pandemia, pois muitos alunos não tinham condições para estudar remotamente como também precisavam manter o distanciamento social exigido pelos órgãos de saúde, mesmo assim, assegurar que os alunos permaneçam na escola é papel do governo.

Assim sendo, é relevante afirmar que o trabalho de garantir o aluno na escola e combater a evasão escolar é de responsabilidade das políticas públicas educacionais preocupadas com as medidas que asseveram o bem-estar tanto de alunos quanto de docentes, assim como propiciar acesso à internet e às ferramentas tecnológicas.

CONCLUSÃO

Com a elaboração deste artigo, entendeu-se que o processo educacional brasileiro vive um grande momento de instabilidade e contradição no que tange àquilo que é necessário para que haja uma melhora no ensino, mas, mesmo com tal aceção, não é posto em prática no cotidiano tudo que se faz preciso para mudar tal panorama, em relação ao descrédito tanto do docente quanto das metodologias aplicadas no contexto que, aos olhos da sociedade, exige-se muito mais do que aquilo que se vem apresentando ao longo dos anos.

No que concerne à formação docente como requisito para uma educação de qualidade, é importante reconhecer a importância de formar os profissionais da educação para que se mostrem preparados para enfrentarem várias dimensões, pois vivemos em um ambiente que busca a capacidade de pensar, como também as habilidades e competências compromissadas para empreender.

Assim sendo, é relevante afirmar que o trabalho de garantir o aluno na escola e combater a evasão escolar é de responsabilidade das políticas públicas educacionais preocupadas com as medidas que asseveram o bem-estar tanto de alunos quanto de docentes, assim como propiciar acesso à internet e às ferramentas tecnológicas e agenciar uma formação docente que realmente capacite o quadro docente para o panorama educacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera M. N. de Souza. **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. 2. ed. São Paulo: [s. n.], 2002.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2008.
- FREIRE, P. **A educação na cidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO EM ANÁLISE: POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA MAIS
DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz,
Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos, Laise Bacelar Silva

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

MOYSÉS, L. M. **O desafio de saber ensinar**. 2. ed. Campina/ Rio de Janeiro: Papyrus/Editora da Universidade Federal Fluminense, 1995.

NOVOA, Antônio. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. [S. l.]: Mauricio Ramonnd, 1992. Disponível em: www.mauricioramonnd.com.br. Acesso em: 03 fev. 2019.

PEREIRA, Márcio Donizete et al. **Estudo da poluição sonora por estudantes do ensino médio usando smartphone**. [S. l.: s. n.], 2017.

PEREIRA, Márcio Donizete; BIANCO, Luís Cláudio Montesino Simone. Os jogos no ensino de ciências e matemática: suas possibilidades de aplicações e suas limitações. **Scientia Vitae**, v. 7, n. 23, jan./mar. 2019.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução: Francisco Pereira. Petrópolis: Vozes, 2002.

WAISELFISZ, Julio Jacobo; LÁPIS, Borracha. **Mapa das desigualdades digitais no Brasil**. UNESCO Brasil, 2007.